

NOMINALIZAÇÕES EM REDAÇÕES DE ENSINO MÉDIO CORPOBRAS PUC-Rio: ANÁLISE DE CORPUS E A METÁFORA GRAMATICAL

Aluna: Ana Elisa Piani Besserman Vianna
Orientadora: Lúcia Pacheco de Oliveira

Introdução

Este projeto vincula-se ao projeto de pesquisa 'Escrita e inclusão social: análise de corpus e a metáfora gramatical no Ensino Médio' do programa de Pós Graduação em Letras da PUC-Rio, com apoio da FAPERJ pelo Edital de Humanidades nº26/2008, e dá continuidade ao projeto 'Compilação de um corpus representativo do português do Brasil e análise de gêneros discursivos', realizado com o suporte do Edital Universal CNPq (2004-2007).

Esta etapa do projeto compreendeu o processo de expansão do CORPOBRAS PUC-Rio (2004-2010) e a coleta e análise da produção textual de alunos de Ensino Médio, com ênfase no uso de metáforas gramaticais, em particular as de caráter experiencial - observadas através de nominalizações (Halliday, 1994).

O CORPOBRAS PUC-Rio contou com a ampliação do gênero 'Redações de Ensino Médio' através da coleta de aproximadamente 500 (quinhentas redações) em escolas públicas e privadas no Estado do Rio de Janeiro, assim como a compilação de gêneros do discurso oral e escrito, tais como 'Narrativa Conversacional' e 'Memorial'.

A análise do uso de nominalizações em redações de Ensino Médio baseou-se no conceito da metáfora gramatical a partir da teoria sistêmico-funcional (Halliday, 1994). O uso de nominalizações como forma alternativa para expressar processos verbais relaciona-se com a mudança de idéias concretas em idéias mais abstratas, fundamental na produção de textos técnicos e científicos (Thompson, 1996). Desta forma, a metáfora gramatical constitui-se em elemento significativo na elaboração de redações de Ensino Médio, representando uma ferramenta chave no sucesso do domínio da escrita e da construção de conhecimento em diferentes disciplinas no contexto escolar.

Objetivos

Nesta etapa, o objetivo central do projeto teve como foco o estudo do uso de nominalizações em redações de alunos do ensino médio, com a finalidade de identificar e quantificar o recurso da metáfora gramatical neste gênero de produção textual escolar. Além disso, buscou-se identificar as funções discursivas das nominalizações nos textos, bem como a relação das escolhas lexicais nominalizadas com o tema das redações escolares. Com base neste estudo, pretende-se futuramente compartilhar os resultados deste projeto com professores e alunos das escolas envolvidas.

Os objetivos do projeto compreendem ainda a continuidade da coleta de redações de alunos de Ensino Médio em escolas do Rio de Janeiro, para compilação ao CORPOBRAS PUC-Rio e análise na perspectiva sistêmico-funcional; a ampliação do corpus com a inclusão de novos gêneros discursivos escritos e orais; a etiquetagem e futura disponibilização do corpus, para as quais estamos buscando apoio da Linguateca, um centro de recursos para o processamento da língua portuguesa (<http://www.linguateca.pt/>).

Metodologia

Esta fase do projeto abrangeu a coleta e compilação de novos gêneros ao corpus CORPOBRAS, como os gêneros de discurso escrito 'Memorial' e de discurso oral 'Narrativas Conversacionais', assim como a expansão do gênero 'Redações de alunos do Ensino Médio'.

Encontra-se em desenvolvimento a compilação dos gêneros '*Check-In* de Companhia Aérea' e 'Reuniões de Negócio'.

A análise do uso de nominalizações em redações do Ensino Médio foi realizada com base na seleção de 40 amostras de textos, sendo 20 provenientes de uma escola particular e 20 de uma escola da rede pública estadual. Este estudo apresentou uma abordagem quantitativa e qualitativa na análise do recurso da metáfora gramatical nos textos escolares, assim como um caráter comparativo através do contraste no uso de estruturas nominalizadas entre os grupos de redações das duas escolas.

A análise das nominalizações nos textos escolares foi realizada com o auxílio do software *WordSmith Tools*, cujas ferramentas '*Concord*' e '*Wordlist*' permitem o cálculo da frequência destas estruturas nas amostras textuais através da identificação de sufixos e a listagem das palavras do texto selecionado por ordem de frequência.

Conclusão

A análise indicou que nas amostras analisadas de textos escolares ocorre a utilização da metáfora gramatical através de nominalizações, especialmente de formas singulares terminadas nos sufixos -ção e -mento, confirmando resultados de estudos anteriores.

A análise das amostras aponta para um uso frequente de formas nominalizadas já profundamente incorporadas na linha temática das redações, indicando a possibilidade do uso destas estruturas neste gênero discursivo se encontrar em parte vinculado a um discurso dominante e repetitivo. Ademais, o uso das nominalizações neste contexto manifesta o entendimento da caracterização do tipo de discurso, neste caso, o formal escrito.

Uma abordagem comparativa entre as redações das duas escolas revelou que há uma incidência maior de nominalizações no grupo de textos da escola particular, que também apresenta uma diversidade maior nas funções discursivas da metáfora gramatical, particularmente dos processos de retomada e encapsulação (Thompson, 1996). Assim, a análise aponta para uma diferença entre os dois grupos no domínio das propriedades da nominalização como ferramenta na construção do texto.

A ampliação e a organização do CORPOBRAS PUC-Rio dá continuidade ao processo que o coloca como ferramenta de grande utilidade para pesquisadores. A compilação das 'Narrativas Conversacionais' faz parte do objetivo de expansão da seção de gêneros orais do Corpus, que está em andamento com a compilação dos gêneros '*Check-in* de Companhia Aérea' e 'Reuniões de negócio' e pretende assim alcançar um nível cada vez maior de representatividade no âmbito de *corpora* em português do Brasil (Oliveira & Dias, 2009).

Referências

1. OLIVEIRA, L. P. & DIAS, M. C. P. (2009). Compilação de corpus: representatividade e o CORPOBRAS. *Calidoscópico*, Vol. 7, nº3, set/dez.
2. HALLIDAY, M.A.K (1994). *An Introduction to Functional Grammar*. London: Edward Arnold. 2ª ed.
3. THOMPSON, Geoff (1996). *Introducing Functional Grammar*. London: Hodder Education. 2ª ed.